RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL FUNDAMENTAL QUE O PIBID TEM DESEMPENHADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Betinha António Da Silva Sá [1]
Júlia Kelly Silva Dos Santos [2]
Dionisio Rodriguês Campos[3]
Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo [4]

RESUMO

Este trabalho relata sobre o papel fundamental que o PIBID tem desempenhado na formação docente, visando mostrar à comunidade acadêmica a importância que esse programa tem na formação dos bolsistas, ajudando-os a integrar a teoria e a prática. A metodologia baseia-se na pesquisa qualitativa descritiva, através de relato de experiência. Os resultados, apesar das dificuldades encontradas e desafios enfrentados, conceberam muitos aprendizados aos bolsistas, como a desconstrução e construção de certos pensamentos e superação de problemas como falar em público. Portanto, todos os desafios enfrentados serviram de aprendizado, pois contribuiu para aquisição de vários conhecimentos no que diz respeito à atuação do/a professor/a, produzir planos de aula, criar metodologias e a articulação da matéria e o planejamento dos estudos. Concluiu-se que esse programa tem desempenhado um papel muito importante, servindo-se de veículo na contribuição na formação de futuros docentes a imergir na realidade escolar com um pensamento crítico e com as experiências da sala de aula.

Palavras-chave: Formação Docente; comunidade acadêmica; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de linguagens e literaturas, Discente, betinhada90@gmail.com[1]
Escola do Ensino Médio Almir Pinto, Escola do Ensino Médio Almir Pinto, Docente, juliakeli@hotmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de linguagens e literaturas, Discente, camposrodrigues0603@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de linguagens e literaturas, Docente, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência, é um programa acompanhado pela CAPES - coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Esta pesquisa veio no sentido de poder conhecer e relatar o papel que esse programa tem desempenhado na formação docente dos futuros professores. Com isso, pretende-se relatar a sua importância, apresentando o papel fundamental que tem desempenhado, falar dos desafios e dos aprendizados que também proporciona.

METODOLOGIA

A realização desse trabalho se baseou numa pesquisa qualitativa descritiva com a formulação de três perguntas, são elas: Qual tem sido o papel desempenhado pelo PIBID na sua formação acadêmica na área de docência? Quais são os desafios vivenciados durante esse processo? Quais são os aprendizados adquiridos durante este período?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID), desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, proporcionando-lhes momentos de muita aprendizagem. Através dele os estudantes estão tendo oportunidade de conhecer a realidade de sala de aula antes de terminarem a formação, ajundando a interagir a teoria com a prática, servindo-se como um importante veículo para fomentar formação docente bem contextualizada através de práticas de dar aulas. Outro papel que tem desempenhado é o de ajudar a melhorar a capacidade de leitura crítica dos bolsistas. Como afirma Carbonieri (2016) apud Sardinha (2018):

O letramento crítico nos ajuda a examinar e combater visões estereotipadas e preconceituosas que por ventura surjam nas interações em sala de aula e fora dela. É uma perspectiva educacional que tem como propósito instigar o indivíduo a repensar sua realidade, auxiliando-o a tomar-se mais consciente e autônomo para transformá-lo, se assim o decidir. O letramento crítico o interroga as relações de pode, os discursos, ideologias e identidades estabilizadas, ou seja, tidos como seguros ou inátacáveis. Proporciona meios para que o indivíduo questione sua própria visão do mundo, seu lugar na relação de poder estabelecidas e as identidades que assume. Alicerça-se no desafio incansável à desigualdade e à opressão em todos os níveis sociais e culturais. Nesse sentido, o letramento crítico só pode ser uma prática descolonizadora que busque interromper a colonialidade do poder ainda em curso. (CARBONIERI, 2016, p. 133).

Os desafios vivenciados nesse processo foram: adaptações culturais, porque a equipe é formada de pessoas de culturas e nacionalidades diferentes; realidade de sala de aula, pois se sabe que lidar com os alunos de realidades diferentes é um papel difícil; o momento de escolher materiais didáticos para as aula, pois esses materiais precisam ser os que vão ajudar os alunos a compreenderem o assunto que está sendo tratado; o desafio da não colaboração dos nas aulas, além de não interagirem, fazem barulho, e por fim o desgaste que os bolsistas sentem (acordar cedo, fazer tarefas do PIBID e dar conta das outras demandas da universidade), tudo isso leva ao desgaste físico e psicológico.

Conclui-se positivamente o resultado dessa pesquisa, pois mesmo com todas as dificuldades encontradas e desafios enfrentados, é uma boa experiência, porque o programa concebe muitos aprendizados aos estudantes, como a desconstrução e construção de certos pensamentos, superação de problemas como dificuldade de falar em público. Portanto, todos os desafios enfrentados servem de aprendizado, pois adquiri-

ISSN: 2447-6161

se vários conhecimentos no que diz respeito à atuação do/a professor/a, no planejamento metodológico e articulação de matérias com os estudos.

CONCLUSÕES

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto de letras - língua portuguesa, os estudantes bolsistas aprendem a ter uma visão mais crítica e reflexiva quanto a docência. Além de proporcionar-lhes conhecimentos e experiências, ajuda-os a ter contato com diferentes literaturas e contextos. Portanto, entende-se que esse programa tem desempenhado um papel muito importante, mesmo frente a desafios vivenciados. Ele é altamente necessário, pois, ao final da graduação, tudo potencializa e ajuda os futuros docentes a imergir na realidade escolar com um pensamento crítico e com as experiências da sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa supervisora e a nossa coordenadora pelo auxílio que nos deram durante esse trabalho.

REFERÊNCIAS

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. Letramento crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. Linguagens & Cidadania, v. 20, p. 01-17, 2018.

ISSN: 2447-6161